

Índio kiriri assassinado em conflito

Um confronto entre índios kiriri na reserva do município de Banzaê, a 290 quilômetros de Salvador, resultou em um morto e vários feridos. Armados com carabinas e rifles, cerca de 180 índios liderados pelo cacique Lázaro tentaram invadir as terras do cacique Manoel, onde moram 180 famílias da mesma etnia que só utilizam arco e flecha. Na luta para impedir a invasão, o índio Antônio de Jesus Santos, de 34 anos, morreu baleado e o conselheiro da tribo Elias Jesus da Hora acabou sendo encaminhado, com uma bala no peito, ao Hospital

de Cirurgia, em Aracaju, a 180 quilômetros da localidade. Segundo o advogado da Diocese de Paulo Afonso, Jairo Monteiro, outros índios ficaram feridos, mas com menor gravidade.

Ontem, informou o advogado, o deputado Alcides Modesto relatou o episódio no plenário da Câmara Federal, em Brasília. A diocese aguarda com urgência uma intervenção na área das polícias Federal e Militar, para evitar que ocorram mais mortes, pois existia a ameaça, ontem à noite, de uma nova tentativa de invasão. "O cacique Lázaro garante que desta vez

vai invadir o povoado de Cantagalo e matar mulheres e crianças", afirmou Monteiro. Segundo testemunhas, antes da tentativa de invasão os índios desfilaram pelo povoado de Segredo, exibindo o seu arsenal.

Ainda de acordo com o advogado, a intenção do cacique Lázaro — que lidera 110 famílias — é se apropriar das benfeitorias realizadas por brancos nas terras do cacique Manoel. "A Funai indenizou os brancos que ocupavam as terras dos kiriris e, quando eles abandonam essas terras, deixam lá todas as benfeitorias promovidas",

disse Jairo Monteiro. Para ele, é preciso que a Funai reconheça os limites dessas terras e faça a divisão, indenizando ambos os lados. "As indenizações só foram pagas nos povoados de Mirandela, Pau Ferro e Gado Velho, terras do cacique Lázaro. Agora, ele quer as vantagens oferecidas pelas terras do cacique Manoel, que compreende os povoados de Araçá, Segredo, Marcação e Monte". Além da ação da Funai, a diocese espera uma intervenção policial na área. "Estamos cansados de ver índio morrendo à toa", concluiu.

CLASS.	COLEÇÃO	TOPOGRÁFICA	DOCUMENTAÇÃO
DATA	11/2/1998	PG	ATM de BNA